

OS DESAFIOS DA VALORIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

A valorização do/a profissional da educação vai além de uma remuneração adequada, e envolve também a garantia de condições básicas para que esse/a educador/a desempenhe sua função com dignidade, autonomia e reconhecimento.

Elaborado com base nas percepções de agentes da educação - professores, coordenadores, diretores e representantes de órgãos públicos -, este infográfico apresenta as principais demandas e quatro frentes nas quais o investimento social privado (ISP) pode atuar para ajudar a responder a esses desafios.



CONDIÇÕES DE TRABALHO

Além da remuneração adequada, educadores devem ter acesso a planos de progressão na carreira, oportunidades de formação e acompanhamento da saúde.

- Remuneração adequada e criação de planos de carreira justos
- Garantia de horas para o planejamento das atividades em sala de aula, reuniões com a equipe escolar e momentos de formação e troca de saberes
- Atenção e cuidado com saúde física e mental
- Mais oportunidades de formação continuada

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Para que se dediquem às suas funções, é fundamental que os educadores e educadoras encontrem condições mínimas de infraestrutura, que incluem banheiros nas escolas até sinal de internet e equipamentos tecnológicos suficientes e em bom estado.

- Melhoria da infraestrutura escolar
- Maior investimento em compra e elaboração de materiais didáticos pelos professores ou redes
- Garantia de conectividade e equipamentos tecnológicos na escola
- Atenção ao perfil e às necessidades de cada escola e território



PROTAGONISMO E AUTONOMIA

Muito mais do que soluções prontas, professores querem participar dos processos e ter seus conhecimentos reconhecidos. A valorização docente também acontece quando a equipe pedagógica entende que o educador precisa de autonomia para desempenhar o seu trabalho.

- Respeito à autonomia do professor enquanto quem mais conhece as necessidades e particularidades dos estudantes
- Valorização dos conhecimentos e saberes da comunidade escolar e integração dessas experiências nas atividades da escola
- Reconhecimento do papel do/a educador/a como agente de transformação
- Estímulo ao sentimento de pertencimento dos educadores na comunidade escolar
- Destaque para as boas práticas implementadas pelos/as professores/as



COLABORAÇÃO

A educação não é um mundo isolado. Por isso, a colaboração entre pares, além das ações intersetoriais, são fundamentais para garantir o bem-estar e uma educação de qualidade.

- Espaço para construção conjunta de soluções entre pares e com a equipe pedagógica
- Mais oportunidades de integração e trabalho em equipe
- Alinhamento da equipe pedagógica em torno de objetivos e propósitos comuns
- Parcerias com outros setores (assistência social, saúde) para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes
- Investimentos que possibilitem visitas guiadas, parcerias e espaços para troca de conhecimentos entre profissionais de diferentes escolas e redes de ensino

